

Obrigada por ver esta apresentação

Gostaríamos de recordar-lhe que esta apresentação é propriedade do autor.

É-lhe fornecida pela Sociedade Portuguesa de Pediatria no contexto do 16º Congresso Nacional de Pediatria, para seu uso pessoal, tal como submetido pelo autor

© 2015 pelo autor

A Educação de hoje...a sociedade de amanhã!

Carla Araújo, Mário Jorge Loureiro

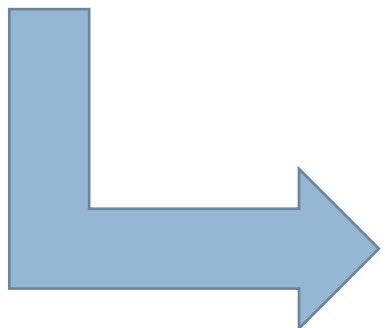
22/10/2015

Índice

1. Introdução
2. Vinculação
3. Influências genéticas e ambientais
4. Estilos parentais e suas implicações
5. Impacto na saúde mental
6. Abordagem e intervenção
7. Conclusões
8. Take Home Message

Introdução

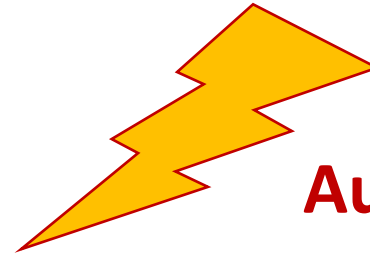
- **Adolescência/jovem adulto** = culminar do esforço e empenho de pais, educadores e sociedade
- Esperam-se adultos capazes, socialmente integrados, produtivos e empreendedores:
 - desemprego jovem → maior tempo de dependência da família de origem
 - Desemprego cuidadores → aglutinação em famílias alargadas
 - Período educacional longo
 - ...



Imaturidade emocional

Introdução

- Regras e autonomia - conflito
- Controlo externo → controlo interno
 - Comportamentos sexuais de risco
 - Comportamentos auto-lesivos
 - Comportamentos aditivos
 - Fugas de casa
 - Agressividade / problemas de comportamento (casa, escola, sociedade)
 - Grupo de pares, identificação
- Sociedade de consumo → recompensa imediata
 - expressão narcísica da imagem social perfeita
 - narrativas pessoais nas redes sociais; relações virtuais



Ausência de ambos

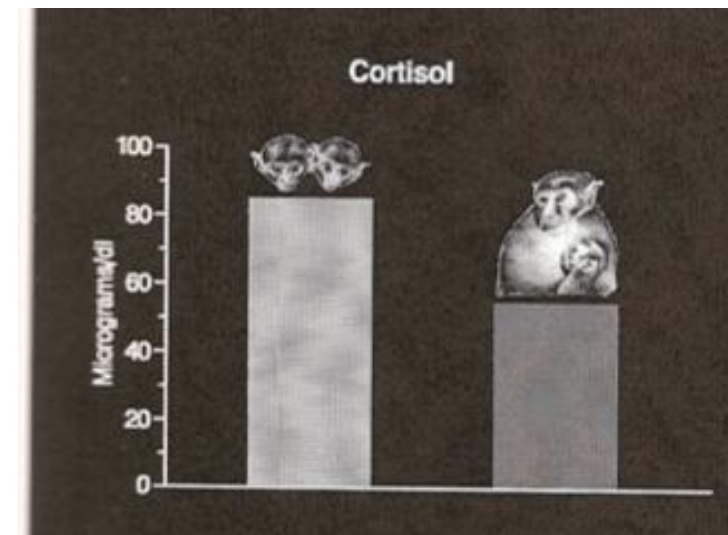
**"Environments don't come
randomly"**

Professor Sir Michael Rutter

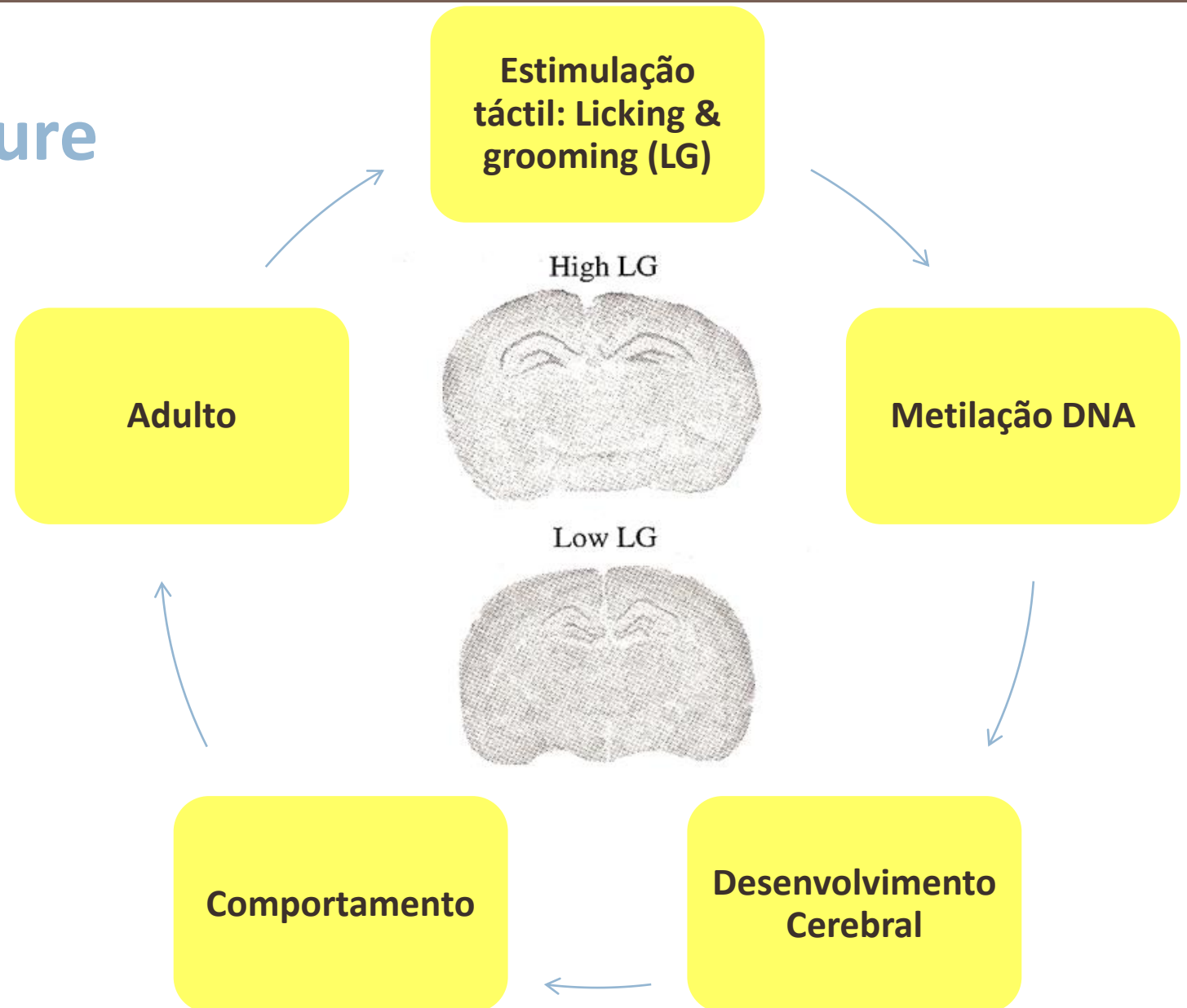
Vinculação



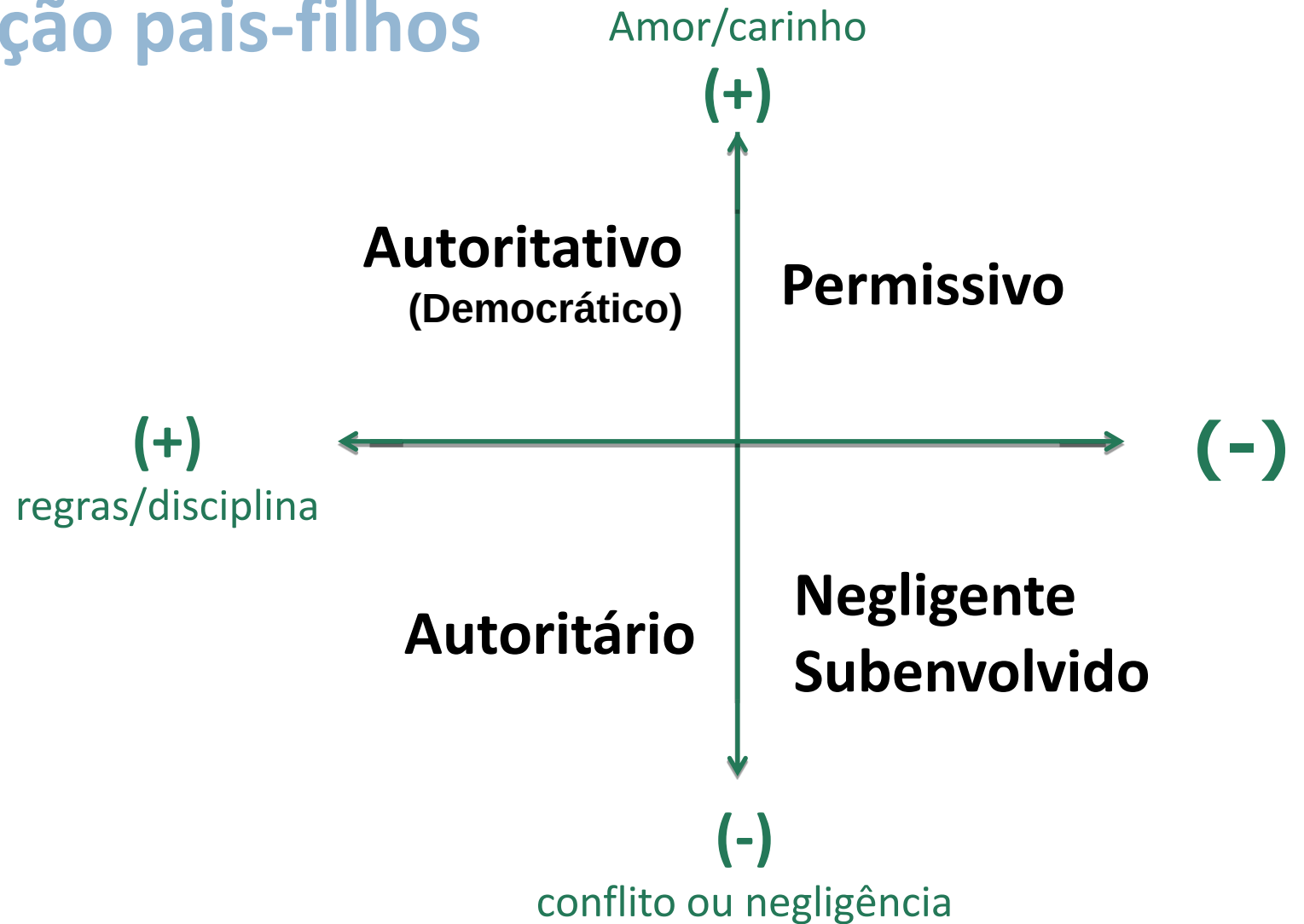
- **Sistema de vinculação:** tudo aquilo que mantém a proximidade e o seu corolário interno, o sentimento de segurança
- Macacos criados com irmãos:
 - Saltos de risco ++++
 - Agressividade ++++
 - Catadela ++++
 - Inibição exploratória ++++



Nature ↔ Nurture



Padrões de relação pais-filhos



Estilo permissivo

- Sente dificuldade em dizer não e em ser firme, permitindo que a criança lhe faça exigências
- Consideram que só poderão mostrar a sua afeição fazendo todas as “vontades e exigências” da criança
- Tenta a todo o custo evitar o conflito
- A criança não sente a existência de regras/de limites, controla o seu próprio comportamento → pouca confiança em si própria



Estilo permissivo – implicações

- Pode tornar-se uma criança com dificuldade em controlar os seus impulsos, o que pode por sua vez trazer dificuldades na relação com os outros
 - Tendência a responder violentamente a situações quotidianas
- Maior risco de consumo de álcool e tabaco
- Relação positiva com adição a jogos de computador
- Comportamento auto-centrado e padrões de comunicação negativamente alterados

Estilo autoritário

- Impõe regras rígidas, sem respeitar as necessidades e opiniões da criança, e sem lhe permitir qualquer liberdade de expressão
- Punições severas
- Pouco calorosos → a criança não sente suporte afectivo
- Pode sentir medo do pai e/ou da mãe



Estilo autoritário – implicações

- ↓ auto-conceito
- Não aprende a pensar por si própria e a tomar decisões;
- Dificuldades no comportamento pró-social → torna-se desconfiada dos outros, solitária
- Menor probabilidade de adição a jogos de computador
- Pode desenvolver problemas de comportamento
- risco 2x superior de ideação suicida e 3x superior de comportamentos auto-lesivos

Estilo negligente/subenvolvido

- Exibem níveis baixos de responsividade e exigência
- Geralmente não conseguem conectar-se à criança
- Emocionalmente “desligados”
- Contrariamente a razões centradas na criança, características do estilo permissivo, os pais negligentes/subenvolvidos tendem a apresentar psicopatologia.

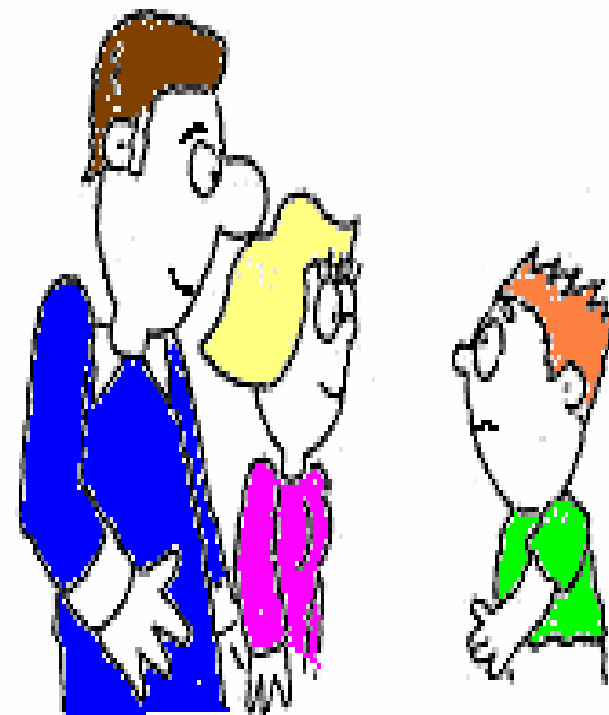


Estilo negligente/subenvolvido – implicações

- Maior risco para consumo de álcool, drogas e tabaco
- Maior risco de sintomatologia depressiva
- Maior prevalência de queixas somáticas
- Relação positiva com adição a jogos de computador
- Mais comportamentos externalizantes, agressividade marcada e delinquência
 - Preditor + forte dos níveis de hostilidade na idade adulta

Estilo autoritativo (democrático)

- Aceita a criança tal como ela é, proporcionando-lhe amor e carinho, bem como regras pelas quais ela se possa orientar, fazendo-se respeitar
- Mostra-se capaz de negociar situações de conflito, por forma a que as duas partes fiquem satisfeitas
- A criança sente que existem regras e suporte afectivo
- Encoraja a comunicação entre todos os elementos da família → a criança sente que as suas opiniões são importantes e torna-se auto-confiante e segura

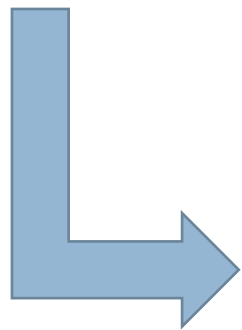


Estilo autoritativo – implicações

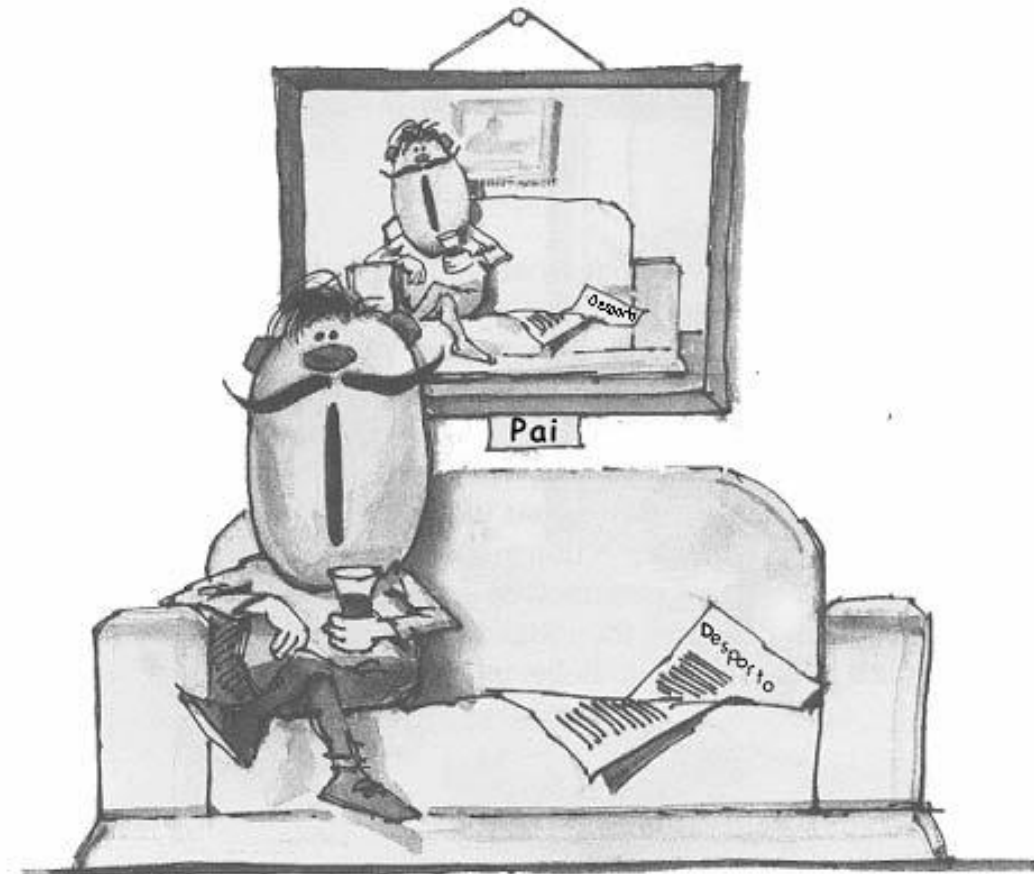
- Promotor de resiliência, auto-regulação e sentimentos de auto-eficácia
- Menor risco de consumo de drogas e tabaco
- Menor probabilidade de adição a jogos de computador
- Menor número de sintomas depressivos e problemas de comportamento, mesmo quando apenas 1 dos progenitores adopta este estilo educativo
- Maior facilidade em “resistir” à influência do grupo de pares
 - Estabelece relações de amizade e respeito
- Adopção de estilos de vida e alimentares mais saudáveis
- Melhores resultados no ensino secundário e maior probabilidade de continuar a estudar para além do ensino obrigatório

Estilo educativo pessoal

- Estilo predominante
- Incongruência de estilos pai/mãe
- Relação com a educação e normas culturais
- Ligação à família de origem

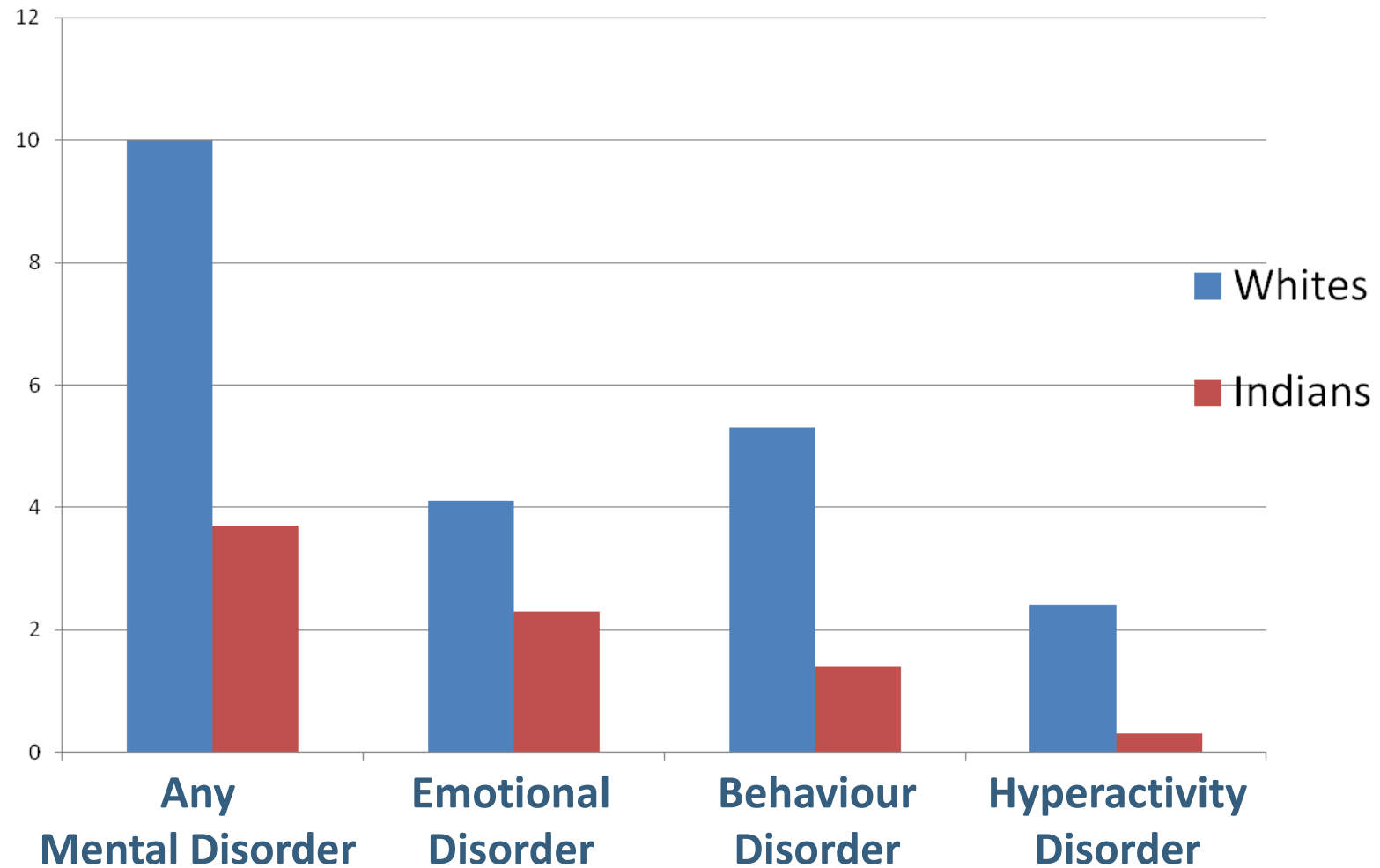


**Replicação
transgeracional**



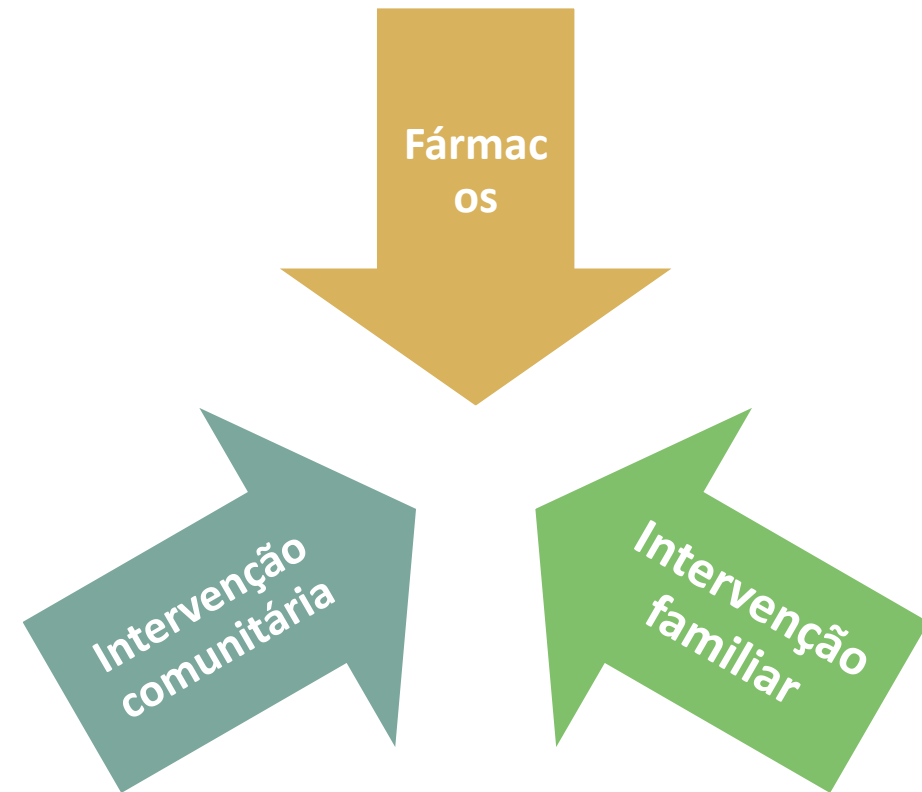
Nunca serei como o meu pai...

Saúde Mental



Abordagem e intervenção

- Atenção positiva
- Regras e limites
- Ordens claras e directas
- Elogios e recompensas
- Consequências lógicas e naturais (consistentes)
- Perda de privilégios
- Ignorar
- Tempo de pausa



Conclusão

- **Competências parentais**
 - ✓ **Cuidados** (disponibilidade, amor/carinho)
 - ✓ **Controlo externo** (regras/disciplina)
 - ✓ **Fonte de autonomia**
 - ✓ **Validação**

Pertença + **Independência** + **Respeito** + **Previsibilidade**

Take Home Message

- “A família é a mais poderosa força para a promoção da saúde, do mesmo modo que para a produção de doença, na vida duma criança/adolescente.”

Peter Hoare, 1993

Obrigada pela vossa atenção!

carla.araujo@chuc.min-saude.pt